

16 de agosto de 2010.

As cotações da arroba de boi gordo trabalharam em alta na semana.

O indicador Esalq apresentou valorização de R\$1,63/@ nos últimos cinco dias, cotado em R\$88,66/@. No mesmo período, a arroba da carne também registrou reajuste de R\$1,23/@, fechando em torno de R\$85,10/@.

O preço do boi gordo tomou fôlego desde a fase final da safra, em que normalmente ocorre um aumento na oferta de bois para o abate por conta da piora na condição das pastagens. Em 2010, assim como já ocorrido em anos anteriores, a época das águas foi marcada pela baixa disponibilidade de gado, contrariando o fator sazonalidade da produção. A oferta segue restrita nos últimos anos devido ao ajuste produtivo do rebanho, natural do ciclo pecuário. Atualmente, do lado da oferta de boi gordo, o cenário pode ser considerado como o de maior escassez de animais para abastecer as indústrias. Esse fator aliado a recuperação do consumo externo e do bom ritmo de absorção de carne bovina pelo mercado doméstico garantem as máximas alcançadas pelas cotações da arroba nos últimos dias, que vem sendo superadas diariamente.

O mercado futuro de boi gordo refletiu as expectativas do físico com alta nas cotações para todos os vencimentos. O out/10 bateu os R\$90,00/@ durante o pregão de ontem e fechou a R\$89,82/@, com alta de R\$2,25/@ nos últimos cinco dias. O primeiro vencimento, ago/10, continua com uma diferença de preços pequena para o principal vencimento da entressafra, o out/10. A diferença está em R\$0,30/@, o que significa que a projeção da curva acredita em cotações parecidas com as de hoje para a arroba até outubro.

Interessante de analisar a partir de agora é a evolução da desova dos animais confinados. Agosto é mês em que, historicamente, a primeira rodada começa a ser abatida. Mas por enquanto, a quantidade de animais provenientes de confinamento é irrisória perto da demanda por animais, por isso a arroba segue em alta.

A partir desta semana, chegada a segunda quinzena do mês, há expectativa de redução no consumo de carnes para o mercado interno. A dúvida é se essa queda no consumo será suficiente para pressionar negativamente os preços da arroba de boi gordo, já que os estoques de carne no atacado estão baixos.

Nesse contexto, para que haja inversão de tendência nos preços do boi, a variável oferta de gado gordo ganha todas as atenções e torna-se um importante *driver* de mercado. Isso significa que para as cotações da arroba trabalharem em baixa precisa haver um aumento na oferta de animais. Caso contrário, com o consumo relativamente estável, a tendência continuaria sendo de alta.

Vale à pena acompanhar a evolução do escoamento dos confinamentos já que o mercado está “mais” sensível a oferta. Outro fator que deve ser levado em consideração é o desenvolvimento das exportações, que até agora tem surpreendido as expectativas com dados bastante positivos.

Giuliana Nogueira
giuliananogueira@bancojbs.com.br